

REVISTA



Ano XVI - Nº 98 - Março/Abril de 2025

Mala Direta
Básica

9912316044/A2018 - SE/PR
C. Vale – Cooperativa
Agroindustrial



Com influência do La Niña,
soja apresentou grandes variações
de produtividade, com quebras no
centro-sul e altos rendimentos em
estados mais ao norte do Brasil

Júlio Hattge,
de Chapadão
do Sul (MS)

SAFRA DE CONTRASTES



AVICTA® Completo

Tripla proteção para a lavoura desde o início.

A solução que mais cresce na Região Sul.

Controle
de Doenças

Controle
de Pragas

Controle de
Nematoides



Escaneie
o QR Code
e saiba mais.

AVICTA® Completo.

Proteção 3 em 1 para a lavoura.



c.a.s.a.

0800 704 4304

www.portal.syngenta.com.br

Avicta® Completo é uma oferta que contempla os produtos Avicta 500 FS, Cruiser 350 FS e Maxim Advanced. Cruiser 350 FS é um produto com restrição de uso para *Rhopalosiphum rufiabdominale* e pulgão-da-raiz no Estado do Paraná. Informe-se sobre e realize o manejo integrado de pragas. Consulte a bula para verificação de restrição de uso nos estados.

 **Avicta® Completo**

syngenta.

ATENÇÃO

ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

Oportunidades para o agronegócio

Em cinco anos, cinco eventos climáticos. Quatro La Niña e um El Niño prejudicaram o desempenho das lavouras de soja e milho do Rio Grande do Sul ao Mato Grosso. Agora na temporada 2024/25 produtores e empresas continuam sofrendo os efeitos de sucessivas quebras de safra, mas nem por isso nossos dirigentes políticos se deram conta da necessidade de um seguro que proteja a renda de quem vive no campo. Seria uma alternativa para preservar a capacidade de pagamento e de investimento do produtor, com reflexos sobre a preservação de empregos nas indústrias de máquinas e sobre o preço dos alimentos.



Enquanto essa solução não é colocada em prática, se é que algum dia o será, cada um tem que buscar as alternativas mais adequadas às suas condições. A C.Vale segue com sua fórmula de apostar na agroindustrialização. Uma estratégia que tem gerado renda aos associados e receita também para a cooperativa. É por isso que continuamos investindo e nos mantendo financeiramente sólidos, garantindo maior segurança aos produtores que negociam com a cooperativa. No ano passado, a taxa cambial e a demanda externa por carnes deixaram boas margens de rentabilidade para a cooperativa.

“A disputa comercial iniciada por Donald Trump pode resultar em melhores preços aos produtores e empresas do agronegócio”

Em 2025, a disputa comercial iniciada pelo presidente norte-americano Donald Trump pode trazer novas oportunidades de negócio ao Brasil. A imposição de tarifas sobre produtos que entram nos Estados Unidos tem potencial para impulsionar as exportações brasileiras de carnes e grãos. Essa condição pode resultar em melhores preços aos produtores e empresas do agronegócio. Níveis maiores de rentabilidade são fundamentais para a recuperação econômica do setor depois de cinco anos de dificuldades por danos climáticos.

Alfredo Lang

Diretor-presidente da C.Vale

05 | PREMIAÇÃO

C.Vale conquistou prêmios nacionais (foto) por inovações e sustentabilidade



12 | MANDIOCA

C.Vale promoveu dia de campo sobre a cultura em Altônia (PR), em março

13 | SOJA

Produtividade da cultura apresentou grandes variações na safra 2024/25 como efeito do fenômeno La Niña

20 | SEMINÁRIO DA MULHER

Evento da C.Vale atraiu associadas e familiares de cooperados

30 | DIVERSIFICAÇÃO

Produtor de Maripá (PR), Francisco Jová, investe na criação de suínos para incrementar renda da propriedade



Avenida Independência, 2347
Fone (44) 3649-8181 - CEP 85950-000 Palotina - Paraná
www.cvale.com.br

Diretoria Executiva

Presidente: Alfredo Lang
Vice-presidente: Ademar Luiz Pedron
Diretor-secretário: Walter Andrei Dal'Boit
CEO: Edio José Schreiner

Conselheiros de Administração

Antônio de Freitas, Claudinei Hafemann, Eurico de Freitas Miranda, Eneci Geovani Rizzo, João Teles Morilha e Orival Roque Betinelli

Conselho Fiscal

Efetivos: Ari Patel, Gilson Lussani, Volmar Hendges
Suplentes: Antônio de Moura, Beno Zanon e Dirceu dos Santos

Municípios com Unidades de Negócio da C.Vale

Paraná - Alto Piquiri, Assis Chateaubriand, Braganey, Brasilândia do Sul, Campina da Lagoa, Campo Mourão, Cascavel, Clevelândia, Corbélia, Dr. Camargo, Floresta, Francisco Alves, Goioerê, Guaíra, Guarapuava, Jardim Alegre, Mamborê, Manoel Ribas, Marechal Cândido Rondon, Maripá, Nova Aurora, Nova Cantu, Nova Prata do Iguaçu, Nova Santa Rosa, Palotina (matriz), Pitanga, Quinta do Sol, Roncador, São João do Ivaí, São Jorge do Ivaí, São Pedro do Iguaçu, Sarandi, Terra Boa, Terra Roxa, Toledo, Tupãssi, Turvo e Umuarama.

Santa Catarina - Abelardo Luz e Faxinal dos Guedes.

Mato Grosso - Cláudia, Diamantino, Feliz Natal, Nova Mutum, Nova Ubiratã, Santa Carmem, Santa Rita do Trivelato, Sinop, Sorriso e Vera.

Mato Grosso do Sul - Amambai, Antônio João, Aral Moreira, Bandeirantes, Caarapó, Chapadão do Sul, Costa Rica, Dourados, Fátima do Sul, Itaporã, Laguna Caarapã, Mundo Novo, Naviraí, Ponta Porã, Rio Brilhante e Tacuru.

Rio Grande do Sul - Bagé, Boa Vista do Cadeado, Bozano, Catuípe, Cruz Alta, Dilermando de Aguiar, Dom Pedrito, Fortaleza dos Valos, Jari, Jóiá, Júlio de Castilhos, Palmeira das Missões, Santa Bárbara do Sul, Santo Ângelo, São Borja, São Luiz Gonzaga, Selbach, Tapera e Tupanciretã.

Goiás - Catalão.

Paraguai - Corpus Christi, Itakyry, Katuetê, La Paloma, Minga Porá e Puerto Adela.

- **Propósito:** Despertar nas pessoas um mundo mais próspero.
- **Missão:** Produzir alimentos com excelência para o consumidor.
- **Visão:** Ser a melhor empresa no segmento de alimentos para os nossos clientes.
- **Filosofia:** Somos uma cooperativa na filosofia, na gestão, uma empresa que visa satisfação e lucro para todos.

Princípios e valores

Segurança no trabalho
Foco no cliente
Estar comprometido
Agir com honestidade
Agir com respeito
Praticar a sustentabilidade

Política da Qualidade e Segurança dos Alimentos

Atender as expectativas dos nossos cooperados, fornecedores, clientes, consumidores, funcionários e comunidade, através de sistema seguro, legal e autêntico, promovendo a cultura de segurança e qualidade dos alimentos e a melhoria contínua das pessoas, dos processos e dos produtos.

Política de Sustentabilidade

Produzir alimentos através da melhoria contínua, visando reduzir e/ou otimizar o uso de recursos naturais, promover o desenvolvimento econômico, social e ambiental, preservando a integridade das comunidades para as futuras gerações, cumprindo os requisitos legais e melhorando o desempenho socioambiental.

Assessoria de Imprensa

Gerente - Mirna Klein Furio
Jornalistas - Sara Ferneda Messias, Almir Trevisan e Renan Tadeu Pereira
Marketing - Luciano Campestrini, Rafael Clarindo, Alison Gorris, Marcio Ribeiro e Marlon Schefer

e-mail: imprensa@cvale.com.br

Veículos de Comunicação da C.Vale: Revistas C.Vale e Você Vale; Site (www.cvale.com.br); LinkedIn: www.linkedin.com/company/cvale; Facebook: www.facebook.com/cooperativacvale; Instagram: www.instagram.com/cvale_cooperativa; Youtube: www.youtube.com/CValeCooperativa; Intranet

Diagramação: HD Editora **Impressão:** Gráfica Tuicial

Representante comercial:

Guerreiro: (44) 99180-4450

C.Vale é premiada por inovação e sustentabilidade

COOPERATIVA CONQUISTOU DOIS PRIMEIROS E UM SEGUNDO LUGAR NO PRÊMIO ESTADÃO EMPRESAS MAIS

A C.Vale conquistou três prêmios Estadão Empresas Mais 2024/25. Os troféus foram entregues, no dia 10 de abril, em São Paulo, em evento promovido pelo jornal O Estado de São Paulo, Fundação Instituto de Administração e Austin Rating.

A metodologia que levou ao ranking das 1.500 empresas avaliadas foi definida pela agência de classificação de risco Austin Rating, com base em critérios que consideram a receita, lucratividade, patrimônio líquido, lucro líquido, resultado financeiro, resultado bruto, depreciação, amortização, porte e consistência histórica. Por esses indicadores, a C.Vale ficou em segundo lugar no segmento Agricultura e Pecuária.

O levantamento Estadão Empresas Mais também avaliou as empresas pelos critérios de ESG, sigla em inglês para indicadores relacionados a meio ambiente, aspectos sociais e de governança. A agência Austin Rating estabeleceu quatro eixos de avaliação, considerando inovação e tecnologia, ética, cidadania e sociedade, além de governança corporativa, e susten-



Presidente da C.Vale, Alfredo Lang, e o diretor financeiro Marcelo Riedi, com os troféus do prêmio Estadão Empresas Mais

“É um trabalho de longo prazo, com foco em eficiência, novas tecnologias, sem descuido com a sustentabilidade dos negócios. Uma conquista de muitas mãos, associados, funcionários e diretores”, resume.

tabilidade e mudanças climáticas.

A C.Vale ficou em primeiro lugar em dois dos quatro eixos: inovação e tecnologia, e sustentabilidade e mudanças climáticas. Nesses grupos estavam John Deere, Natura, Suzano e Nestlé, entre outras.

AValiação

O diretor financeiro Marcelo Riedi representou a C.Vale no evento. “Esse reconhecimento é reflexo do trabalho sério, dedicado e colaborativo das nossas equipes que, todos os dias, constroem soluções inovadoras com responsabilidade e compromisso com o futuro”, observou.

O presidente da C.Vale, Alfredo Lang, entende que a premiação é motivo de orgulho para associados e funcionários. Ele explica que a cooperativa está conseguindo combinar crescimento e competitividade de seus indicadores econômicos com ações de sustentabilidade.

RANKING ESG

Melhores empresas em inovação e tecnologia

- 1º - C.Vale
- 2º - John Deere
- 3º - Natura
- 4º - Suzano
- 5º - Tim

Melhores empresas em sustentabilidade e mudanças climáticas

- 1º - C.Vale
- 2º - MRV Engenharia
- 3º - Natura
- 4º - Nestlé
- 5º - Tim

RANKING GERAL - por setor

Agricultura e Pecuária

- 1º - Boa Safra
- 2º - C.Vale
- 3º - Três Tentos

BRADESCO - Representantes do Bradesco se reuniram com diretores da C.Vale, em fevereiro, para tratar sobre o incremento de parcerias. Pelo banco, estavam presentes **Rodrigo Saturnino** (gerente de Agronegócio), **Rafael Terra** (superintendente sênior para Empresas e Negócios), **José Rocha Neto** (vice-presidente), **Roberto França** (diretor de Agronegócio), **Victor Bachega** (gerente sênior Bradesco Agronegócio), **Rafael Montagnoli** (gerente sênior E-Agro), **José Guzela** (diretor regional) e **Francisco Fernandes** (diretor Bradesco Financiamentos).



Pela C.Vale, estiveram presentes o presidente **Alfredo Lang**, o ge-

rente do Departamento Financeiro, **Róbson Wolf**, e o superintendente

do mesmo departamento, **Claudemir Chirnev**.



SENAI - A direção da C.Vale recebeu, no dia 6 de março, dirigentes de entidades e agentes públicos do Paraná. Estiveram presentes o presidente do Conselho de Administração do Serviço Nacional da Indústria (Senai/PR) e vice-presidente da Federação das Indústrias (Fiep), **João de Andrade**, o coordenador estadual dos conselhos regionais da Fiep, **Rafael Amaral**,

o conselheiro regional da entidade **Marcos Frazão**, e o presidente da Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de Palotina (Acipa), **Aliandro Barbosa**.

Participaram do encontro o prefeito de Palotina, **Rodrigo Ribeiro**, e a vice-prefeita **Judith Sendtko**.

Eles foram recebidos pelo presidente da C.Vale, **Alfredo Lang**, vice-presidente **Ademar Pe-**

dron, diretor-secretário **Walter Dal'Boit**, diretor-executivo **Edio Schreiner**, diretor de Apoio ao Negócio, **Luciano Trombetta**, a gerente do Departamento de Desenvolvimento Humano e Organizacional, **Sandra Hendges**, a gerente do Departamento de Parceria de Negócios de Recursos Humanos, **Marcela Genari**, e o gerente do abatedouro de frangos, **Neivaldo Burin**.



C.Vale abre nova loja agropecuária no Paraná

EMPREENHIMENTO FUNCIONA NO MUNICÍPIO DE MARECHAL C. RONDON

A C.Vale inaugurou, no dia 6 de março, uma loja agropecuária em Marechal Cândido Rondon, no oeste do Paraná. A estrutura, de 360 metros quadrados, funciona na Avenida Rio Grande do Sul, próximo ao portal de acesso à cidade.

Para atender associados e clientes, a loja conta com 14 funcionários que estarão envolvidos na venda de insumos agropecuários, peças e acessórios.

Participaram da solenidade o prefeito de Marechal Cândido Rondon, Adriano Backes, o vice Vanderlei Sauer, presidente da Câmara de Vereadores, Cristiano Metzner, o diretor da Associação Comercial e



Mairus Gruber (de barba), da Associação Comercial e Empresarial, e representantes da C.Vale descerraram a faixa inaugural do estabelecimento

Empresarial Mairus Gruber, e o padre Sérgio Rodrigues. Pela C.Vale estiveram presentes o gerente do Departamento de Máquinas, Peças

e Acessórios, Leopoldo Costa, o gerente regional da cooperativa em Toledo, Alex Albertini, e o gerente da unidade, Jaime Lemmert.

C.Vale apresenta demanda de energia elétrica à Copel

A PRODUÇÃO ESTÁ CRESCENDO E O CONSUMO DE ENERGIA, TAMBÉM

A C.Vale recebeu, no dia 13 de março, a visita de representantes da Copel e da Federação da Agricultura do Estado do Paraná (Faep), na sede da cooperativa, em Palotina (PR). A empresa veio conhecer detalhes as demandas dos produtores rurais e as projeções de aumento de consumo de energia elétrica pela cooperativa.

O presidente da C.Vale, Alfredo Lang, recepcionou os visitantes. O diretor-executivo (CEO), Edio Schreiner, expôs a importância das redes elétricas para toda a cadeia produtiva. “A produção está crescendo e, consequentemente, o consumo de energia também. Sem essa energia, não é possível o progresso”, alertou.

Estiveram presentes o prefeito de Maripá, Rodrigo Schanoski, a vice-prefeita de Palotina, Judith Sendtko, e o presidente do Sindi-



Representantes da C.Vale, Copel, Faep, sindicato e prefeituras após encontro na cooperativa

cato Rural de Palotina, Edmilson Zabotti. Pela Copel estiveram presentes o gerente do Departamento de Operação de Campo Oeste, Carlos Eduardo Galina, o gerente do Departamento de Manutenção de Redes Oeste e Sudoeste, André Rodrigues Janiaski, o gerente da base de serviços de campo de Marechal Cândido Rondon, Erlon Carlo Canedo, a diretora-executiva

de operações e manutenção, Karine Matsunaga Lopes Torres, o superintendente de construção e manutenção, Paulo Roberto Freitas Valadão, e o superintendente de operação de campo, Marcos André Basseto.

Pela C.Vale também estiveram presentes o vice-presidente Ademar Pedron, o diretor-secretário Walter Dal Boit, e gerentes de departamentos, unidades e indústria.

PALOTINA - A C.Vale recebeu, no complexo industrial da cooperativa, no dia 27 de março, a visita de uma comitiva de representantes dos poderes Executivo e Legislativo de Palotina, e da Associação Comercial, Industrial e Agropecuária do município (Acipa).

O presidente da cooperativa, Alfredo Lang, recepcionou os visitantes e apresentou as perspectivas de novos investimentos na agroindustrialização. Estiveram presentes o prefeito Rodrigo Ribeiro, presidente da Câmara, Thiago Mostachio, presidente da Acipa, Aliandro Barbosa, secretários municipais e vereadores. Pela cooperativa também participaram do encontro o diretor-secretário Walter Dal Boit, diretor industrial Reni Girardi, gerentes do abatedouro de aves, Neivaldo Burin, do abatedouro de peixes, Jair de Sordi, e da esmagadora de soja Samuel Rubert.



CVale Alimentos presente na Gulfood 2025

EM DUBAI, EQUIPE COMERCIAL FEZ BONS NEGÓCIOS ENVOLVENDO O SEGMENTO CARNES

A CVale Alimentos participou da Gulfood 2025, uma das maiores feiras de alimentos e bebidas do mundo, em Dubai, nos Emirados Árabes Unidos. Os participantes da feira foram recepcionados pela comitiva da C.Vale, formada pelo diretor industrial Reni Girardi, gerente comercial do Departamento Comercial de Aves, Fernando Aguiar, supervisor comercial Tiago Souza e pelo analista comercial Leandro Cassol.

Durante os cinco dias de evento, a equipe prospectou novos negócios e apresentou os lançamentos



Cooperativa esteve em uma das maiores feiras de alimentos do mundo nos Emirados Árabes Unidos

da marca. “Recebemos informações sobre a qualidade dos produtos e das novas embalagens da CVale Alimentos”, destacou Reni Girardi. O gerente comercial Fernando Aguiar complementou dizendo que a cooperativa “está pronta para novos desafios e focada em oferecer produtos de qualidade para nossos clientes”.

A 30ª edição da Gulfood aconteceu entre os dias 17 e 21 de fevereiro, em Dubai, Emirados Árabes Unidos, reunindo mais de 5.500 expositores de 129 países.

Feira reúne empresas do segmento peixes

EVENTO NOS ESTADOS UNIDOS ATRAIU AS PRINCIPAIS EMPRESAS DO SETOR

A CVale Alimentos participou da Seafood Expo North America 2025, uma feira de pescados e frutos do mar. O evento realizado, de 16 a 18 de março, em Boston, nos Estados Unidos, reuniu as principais empresas do segmento. O gerente comercial Fernando Aguiar e o supervisor comercial Tiago Souza representaram a cooperativa. Segundo Aguiar, participar da Seafood North America é estratégico para o crescimento da marca no mercado global e para a consolidação da carteira de clientes. “A CVale Alimentos tem um papel importante nas exportações brasileiras de tilápia. Durante a feira, conseguimos estreitar relações com nossos clientes, apresentar nosso portfólio e desenvolver novos projetos”, destacou o gerente. Foi a terceira participação da CVale Alimentos no evento.





SUPER RIO EXPOFOOD - A CVale Alimentos esteve presente na 35ª edição da Super Rio Expofood, uma das mais importantes feiras de negócios do setor supermercadista do país, realizada no Rio de Janeiro, entre os dias 18 e 20 de março.

Além de fortalecer o relacionamento e apresentar a nova identidade visual da marca, o evento serviu para fechar novos negócios.

Os visitantes também puderam participar de uma experiência imersiva utilizando a tecnologia da realidade virtual para

conhecer a cadeia produtiva da cooperativa. “Eles puderam vivenciar a qualidade e o cuidado que empregamos em cada etapa do processo, do campo à mesa”, explicou o gerente comercial para o mercado interno, Robson Vargas.

EXPO ANTAD MÉXICO - No final do mês de março, de 25 a 27, a cooperativa apresentou seus produtos durante a Expo Antad 2025, uma feira do setor alimentício realizada em Guadalajara, no México. A cooperativa utilizou a feira como estratégia para fortalecer as relações comerciais e estabelecer novas parcerias no mercado mexicano, um importante consumidor de carnes produzidas pela cooperativa. “O México é um mercado estratégico para a CVale Alimentos, e participar da Expo Antad fortalece nosso compromisso com o bom relacionamento e a expansão das nossas conexões no país”, destacou Tiago Souza, supervisor comercial de exportação da C.Vale.



UMA FUSÃO ENTRE ALTA PERFORMANCE E BAIXO INVESTIMENTO.

O FUNGICIDA DA SOJA QUE VOCÊ TEM QUE USAR.



IMBATÍVEL
no controle da
ferrugem, mancha-alvo
e antracnose.



RÁPIDA PROTEÇÃO:
máximo desempenho
em condições climáticas
desfavoráveis.



CONSISTÊNCIA
em alta produtividade
comprovada
pelos especialistas.



Conheça Fusão
e impressione-se
com esse fungicida.

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

Fusão EC

IHARA
Agricultura
é a nossa vida



Dia de Campo de Mandioca atraiu 70 produtores em Altônia (PR)

Raízes do sucesso

PRODUTORES DE MANDIOCA PARTICIPAM DE EVENTO PROMOVIDO PELA C.VALE

A C.Vale promoveu, no dia 20 de março, a quarta edição do Dia de Campo de Mandioca, a segunda na área de demonstração da propriedade do associado Miguel Alves De Carvalho, em Altônia (PR). Com o auxílio de cerca de 50 trabalhadores na organização e execução, o evento atraiu 70 produtores de diversos municípios do estado.

O associado Marcos Aurélio da Silva, de Anahy (PR), rodou quase 200 quilômetros para participar. “É bem proveitoso, a gente sempre leva para nossa propriedade as ino-

vações de estudos, tecnologia e as variedades que melhor se adaptam à nossa região.”

PALESTRA TÉCNICA

Além de parcelas demonstrativas, apresentação de drone e os



Visitantes puderam ampliar conhecimento com a palestra do pesquisador **Rudiney Ringenberg**

12 espaços de empresas parceiras, o público visitante pode assistir a palestra do pesquisador da Embrapa/Mandioca, Rudiney Ringenberg. “Esses eventos são de suma importância, porque sempre trazem novas tecnologias para que o produtor seja mais eficiente”, declarou.

Gustavo Alves, do município de Altônia, é estudante de agronomia e desde pequeno vive no campo. O evento foi ideal para ampliar os conhecimentos. “Interessante isso que a C.Vale faz, porque é uma área difícil de encontrar informação e dias de campo ajudam.”

RAIO X

DIA DE CAMPO MANDIOCA

- 12 empresas
- 12 cultivares de mandioca
- 1 instituição pesquisa
- Demonstração de drone
- 70 visitantes

Safra de extremos

LA NIÑA IMPULSIONOU PRODUTIVIDADES EM MT E AFETOU NEGATIVAMENTE A SAFRA GAÚCHA

O quinto ano seguido sob a influência de grandes eventos climáticos resultou em uma safra de soja cheia de extremos no Brasil. Enquanto as lavouras do centro-norte se beneficiavam da maior regularidade das chuvas, o centro-sul do país enfrentou as consequências de períodos secos e de temperaturas altíssimas.

O quarto La Niña desde a safra 2020/21 pegou em cheio extensas áreas de soja do território gaúcho, o oeste e o noroeste do Paraná, e a metade sul de Mato Grosso do Sul.

O comportamento do clima, na safra 2024/25, puxou o rendimento médio da soja para uma faixa entre 54 e 60 sacas/hectare e, pontualmente, acima desse valor da metade norte de Mato Grosso do Sul ao Mato Grosso.

“A produtividade ficou acima do esperado e superou o rendimento da safra anterior. Embora tenha ocorrido um atraso no plantio devido à falta de chuvas, em setembro e início de outubro, depois a chuva veio em bom volume e de forma regular”, explica o gerente regional da C.Vale em Mato Grosso, Renato Rambo.

CENTRO-SUL

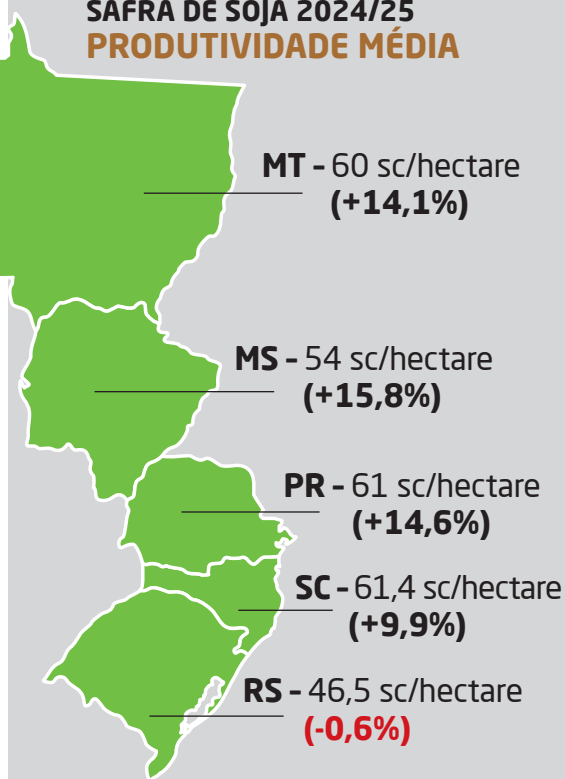
Em compensação, a escassez de chuvas entre dezembro e fevereiro castigou as lavouras da metade sul de Mato Grosso do Sul. “O estresse hídrico e as altas temperaturas de dezembro e janeiro afetaram 2,1 milhões de hectares, reduzindo o

potencial produtivo de 30 a 40%, especialmente no sul do estado”, avalia o gerente regional da cooperativa para o estado, Jeferson Salatti.

Os gaúchos, que estavam tentando se recuperar da maior enchente de sua história, em maio de 2024, enfrentaram quebras expressivas pela estiagem. Em algumas regiões do estado, longos períodos secos e com temperaturas máximas acima dos 40 °C chegaram ao extremo de inviabilizar a colheita da soja.

Em Santa Catarina, o regime de chuvas foi bem mais promissor e a maior parte dos produtores conseguiu rendimentos expressivos. O desempenho cresceu

SAFRA DE SOJA 2024/25 PRODUTIVIDADE MÉDIA



Fonte: IBGE (fev 2025)

quase 10% sobre a produtividade da safra anterior.



Área de soja no norte de Mato Grosso do Sul, onde as chuvas foram regulares na safra 2024/25

SAFRA RECORDE NO CORAÇÃO DO CERRADO

PRODUTIVIDADES DA SOJA SUPERARAM 80 SACAS NA METADE NORTE DE MATO GROSSO DO SUL

Numa safra em que o La Niña mostrou todo o seu vigor, o desempenho da soja foi de um extremo a outro no Brasil. Enquanto a quarta estiagem em cinco anos castigava impiedosamente lavouras gaúchas, das precoces às mais tardias, os produtores do centro-norte do Brasil viam suas plantações apresentarem altas produtividades. Chapadão do Sul, na divisa de Mato Grosso do Sul com Goiás, se beneficiou da regularidade das chuvas. O município é um tapete plano como uma tábua em uma região que é o filé da produção agropecuária brasileira, colonizado por produtores gaúchos ao longo dos anos 1960 e 1970.

Em uma área de matas que parece pequena em meio à imensidão de soja verde do final de janeiro, está a sede da propriedade das fazendas Vó Rosa e Vó Fifina. É dali que a família Hattge administra os 886 hectares das duas propriedades em Chapadão e 513 hectares em Figueirão. No coração do Cerrado, a expressão “até onde a vista alcança” pode ser compreendida em sua plena magnitude quando o sol se põe atrás dos 14,2 quilômetros de extensão da fazenda.

DESDE 1972 NO CERRADO

A trajetória da família Hattge em Mato Grosso do Sul começou, em 1972, quando o avô materno de Júlio, José Vicente da Silva, decidiu comprar terras em Chapadão, aproveitando os preços atrativos. “Um hectare se com-

prava com 20 quilos de soja. Era uma relação de 20 ‘pra’ um. Um hectare no Rio Grande do Sul comprava 20 aqui em Chapadão”, compara o produtor. Hoje, um hectare de terra vale entre 1.200 e 2 mil sacas de soja, dependendo do teor de argila do solo.

Cinco décadas atrás, o avô começou apostando na criação de gado e abrindo áreas para o plantio de arroz. Mais tarde, passou ao cultivo de soja utilizando variedades trazidas do Rio Grande do Sul. Os tratos culturais praticamente inexistiam, o imprevisto era grande. “Eram materiais que produziam menos de 50 sacas/hectare”, conta o neto. Chapadão do Sul passou a fazer parte da rotina de Júlio Hattge em 1986, quando o avô ofereceu as terras a seus filhos (pai e tios de Júlio).

Com o passar dos anos e o surgimento de tecnologias e produtos próprios para o Cerrado, o agronegócio se profissionalizou. Entraram variedades de soja transgênica, agricultura de precisão e a adubação foliar. “Usamos a agricultura de precisão há 12 anos. Não temos nenhuma deficiência nutricional”, assegura.

Agora na safra 2024/25, a chuva caiu generosamente sobre as lavouras dos Hattge até mesmo durante a colheita, um contraste com a escassez dos estados mais ao sul do país. “E chove no Chapadão”, brinca o produtor. As precipitações de padrão amazônico puxaram o rendimento dos 675 hectares de soja da família para o recorde de 86 sacas/hectare. Além de soja, o milho entra como segunda safra. São 380 hectares nesta temporada. A produção de mel, em sistema de parceria, é outra fonte de renda. No total, as propriedades em Chapadão e Figueirão são o sustento de sete famílias.



Júlio (de chapéu) e o irmão Honório Hattge Júnior na propriedade onde a soja rendeu 86 sacas/hectare



Família unida nas tarefas do dia a dia

Para dar conta de todas as tarefas envolvendo a produção de grãos e a criação de gado Nelore, os integrantes da família se dividem. Júlio e o irmão Honório Hattge Júnior ficam com as tarefas mais pesadas e cansativas.

O pai Honório, de 83 anos, dá o suporte conduzindo máquinas até as lavouras e a mãe faz as refeições chegar ao campo quando o serviço aperta, mas ela não fica só nisso. “Ela opina, ajuda a tomar as decisões. É um empreendimento familiar, todo mundo ajuda”, conta Júlio.

O gosto pelo campo transparece a todo o momento nas falas empolgadas de Júlio. “Chapadão é uma área abençoada”, costuma dizer, referindo-se ao regime regular de chuvas. Ele dá sequência à trajetória da família no agronegócio e espera que a pequena Júlia, de 6 anos, seja a quarta geração na exitosa jornada dos Hattge no Cerrado de Mato Grosso do Sul.

RAIO X FAMÍLIA HATTGE

- **Estado:** Mato Grosso do Sul
- **Área de cultivo:** Chapadão (675 hectares) e Figueirão (220 hectares)
- **Família:** Honório Rodolfo Hattge e Tânia Maria Silva Hattge (pais)
Honório Rodolfo Hattge Júnior, Júlio, Soraia e Rosamaria (irmãos)
Júlio Hattge, Harlem Alves Nogueira (esposa) e Júlia Nogueira Hattge (filha)
- **Renda:** soja (70%), milho (25%), gado e mel (5%)



Evento reuniu mais de 200 profissionais do ensino no dia 25 de fevereiro, em Palotina

Lançada a 27ª edição do programa Cooperjovem

INICIATIVA REÚNE MAIS DE 200 EDUCADORES NA ASFUCA DE PALOTINA

A Asfuca de Palotina foi palco do lançamento da 27ª edição do Cooperjovem, programa promovido pela C.Vale em parceria com SESCOOP/PR. O evento, no dia 25 de fevereiro, contou com a presença de mais de 200 pessoas, incluindo diretores, coordenadores, professores e colaboradores, que se reuniram para discutir a importância do cooperativismo e do Cooperjovem.

A gerente da Assessoria de Qualidade e Comunicação Social da C.Vale, Mirna Klein Fúrio, recebeu os convidados destacando a relevância do programa. “Este momento é a chance de estreitar ainda mais os laços entre a educação e o cooperativismo, incentivando valores como a solidariedade, a cooperação e o espírito de equipe”, afirmou.

O evento também contou com a presença de representantes de oito secretarias de educação dos municípios participantes do programa.

As mentoras Rejane Novelo e

Micheli Cazarolli conduziram a palestra de abertura, apresentando ferramentas e abordagens práticas para a aplicação do Cooperjovem nas escolas. “Estamos bem empolgadas para que, em 2025, os projetos realizados nas turmas façam a diferença na vida deles, para que eles possam ser cada vez mais cooperativos e cidadãos melhores”, enfatizou Micheli. Rejane Novelo destacou que o programa tem contribuído para a formação de profissionais engajados, ajudando a construir uma sociedade mais justa e cooperativa.



Jovens aprendizes do 1º turno de expediente

Hipermercado de Palotina contrata jovens aprendizes

GRUPO ATUARÁ POR DOIS ANOS NO HIPERMERCADO DA COOPERATIVA EM PALOTINA (PR)

Cinquenta jovens com idades entre 14 e 24 anos passaram a integrar o quadro de funcionários da C.Vale. O grupo, composto por 16 meninas e 34 meninos, faz parte da primeira turma do programa Jovem Aprendiz – Comercial Atacado e Varejo. Criado pela cooperativa, em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop/PR), o programa completa 19 anos em 2025.

Os jovens aprendizes estiveram na sede da cooperativa no dia 17 de março, onde, acompanhados dos pais, receberam orientações sobre as atividades que irão desempenhar. Já no dia 1º de abril, uniformizados, eles foram recepcionados pelo gerente do Hipermercado C.Vale de Palotina (PR), Henrique

Sanches, e pelos encarregados de cada setor da loja.

REMUNERAÇÃO E BENEFÍCIOS

Ao longo de dois anos, os jovens aprendizes exercerão as funções de empacotador, atendente de padaria e repositor aprendiz no hipermercado. A carga horária será de 20 horas semanais, com remuneração baseada no salário mínimo por

hora, além de vale-alimentação e plano odontológico, cujo custo será 70% subsidiado pela cooperativa. O trabalho ocorrerá sempre no contraturno escolar.

Às segundas-feiras, os participantes terão aulas na Organização Gerar (Geração de Emprego e Renda e Apoio ao Desenvolvimento Regional), abordando temas relacionados ao cooperativismo e ao mercado de trabalho.



Grupo de jovens aprendizes do 2º turno

Bombeiro Mirim 2025 reúne 100 estudantes



Crianças do turno da manhã da Escola Shirley Saurin

PROJETO DA C.VALE ORIENTA ALUNOS SOBRE FORMAS DE REDUZIR RISCO DE ACIDENTES

Cem estudantes de duas escolas estaduais de Palotina farão parte do projeto Bombeiro Mirim em 2025. É o segundo ano da iniciativa da C.Vale, que envolveu 50 alunos no ano passado. Na edição que está começando em abril e vai se estender até 25 de novembro, 50 crianças que frequentam a Escola

Shirley Saurin e outras 50 da Escola Santa Terezinha passarão por 100 horas-aula em contra-turno em períodos de três horas diárias, uma vez por semana.

Divididos em quatro turmas de 25 alunos cada, eles receberão orientações teóricas e práticas sobre ações para reduzir o risco de acidentes nos ambientes que frequentam e para despertar a consciência social.

A analista de Desenvolvimento Humano e Organizacional da C.Vale, Michele Dalla Stella Cor-

deiro, explica que a cooperativa cederá profissionais de fisioterapia, medicina do trabalho e de psicologia para orientar os alunos. “A intenção é levar a educação como potencial transformador de desenvolvimento social”, afirma. A iniciativa envolve equipes do Corpo de Bombeiros Cíveis da cooperativa e da Universidade C.Vale. Ela complementa dizendo que o programa foi elaborado para a inclusão social, com uma metodologia ativa para os estudantes levarem os ensinamentos além dos limites da sala de aula.





Jorge Trevisol e as 900 mulheres que participaram do seminário em Palotina (PR)



Aponte a câmera do celular e assista ao vídeo

O APOIO MORA AO LADO

SEMINÁRIO DA MULHER DA C.VALE DESTACA A INFLUÊNCIA DO RELACIONAMENTO NA DEFINIÇÃO DA PERSONALIDADE

O sonho move o ser humano e é por essa razão que cada pessoa deve identificar aquilo que a motiva. “Se você quer saber quais são os seus sonhos, observe pelo que você levanta todos os dias”, sustenta o psicoterapeuta Jorge Trevisol. Ele justifica que esse é o ponto de partida para a realização de cada pessoa. “Tudo aquilo que não for assumido, não será definido”, disse Trevisol às participantes do 25º Seminário da Mulher da C.Vale.

As pessoas se tornam aquilo

que vivem. Se alguém cresce em um ambiente amoroso, é isso que essa pessoa vai transmitir. Nos relacionamentos conflituosos, é essa característica que vai ser repassada a outros. “Você se torna aquilo que recebe”, ensina Trevisol, mestre em Psicologia e doutor em Educação. Ele explica que “a gente fica igual a quem está ao nosso lado”. Segundo ele, “o que te faz crescer, enquanto pessoa, é quem está perto de você”.

Trevisol orienta dizendo que pessoas muito inquietas são carentes de atenção. “Quando estamos muito inquietos, é porque precisamos de amor, de alguém que nos enxergue e nos ame como nós somos”, interpreta.

Ao falar sobre relacionamentos alternando recomendações e músicas, Trevisol afirmou que homens e mulheres têm comportamentos distintos. “O homem é muito rí-

gido; a mulher é mais maleável, mais vibrante.” Para ele, é preciso combinar essas características para se encontrar o equilíbrio.

TRÊS EVENTOS

A palestra empolgou as 900 mulheres de doze municípios que participaram do evento no dia 2 de abril, na Asfuca de Palotina (PR). O Seminário da Mulher da C.Vale também foi realizado em Toledo, no dia 3, e em São Jorge do Ivaí, no norte do Paraná, no dia 4 de abril. Os três encontros foram promovidos com o apoio do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescop/PR).

O presidente da C.Vale, Alfredo Lang, fez a abertura do seminário em Palotina. “A mulher exerce influência sobre as decisões que envolvem a família e o relacionamento com a cooperativa”, sustentou.





Jorge Trevisol falou sobre relacionamentos a mulheres de Toledo

Palestra emocionante e empolga mulheres no PR

SEMINÁRIO DA MULHER DA C.VALE REUNIU 300 PESSOAS EM TOLEDO E 200 EM SÃO JORGE DO IVAÍ

Na 25ª edição do Seminário da Mulher, a C.Vale definiu uma programação para levar o evento a 13 municípios da área de ação da cooperativa em cinco estados. As 300 participantes que acompanharam as palestras do psicoterapeuta e mestre em Psicologia, Jorge Trevisol, saíram bastante satisfeitas com o conteúdo.

Rosimar Burin Grohe, de Assis Chateaubriand, considerou muito proveitoso o seminário em Palo-



tina, no dia 2 de abril. “Foi muito acima das minhas expectativas, tocou nos nossos sentimentos. Gostei muito e fiquei muito sensibilizada”, assegurou.

Zilda Braideo, de Mamborê, saiu impressionada com o alto nível do seminário. “Foi maravilhoso, surpreendente. Mexeu com o emo-

cional e psicológico. Valeu a pena”, empolgou-se.

Dirlei Manzatti esteve no evento em Toledo, dia 3 de abril, e considerou o seminário uma fonte de conhecimento. “O palestrante falou que a gente traz muitos sentimentos da nossa infância. Hoje, muitas mulheres conseguiram fazer uma reflexão e vão ser melhores esposas e mães”, interpretou.

Jandira Tomazzi participou do seminário em Toledo acompanhada da filha Luana e saiu emocionada. “Foi bem legal para a gente entender que quando está irritada e fala alguma coisa para os filhos, o problema pode não ser com eles, mas com a gente. É bom saber disso”, ponderou.



Em São Jorge do Ivaí, participantes gostaram das orientações de Trevisol

Norte do Paraná

Em São Jorge do Ivaí, norte do Paraná, aproximadamente 200 pessoas assistiram a palestra de Jorge Trevisol, no dia 4 de abril.

Cleonice Darice, do mesmo município, saiu emocionada. “Foi uma das melhores palestras de que já participei. Gostei do que ele falou sobre como os pais têm que tratar os filhos. Saio feliz daqui”, assegurou.

Renata Gomes Jorge foi na mesma linha de raciocínio. “A gente tem que ter um momento só nosso, como mulher, mãe e profissional. Foi um evento extraordinário”, avaliou. Íris Kutsunugi, interpretou, ao final da palestra, que “a mulher tem que dar valor ao que faz, ao que foi e a o que deseja ser.”



Eventos reúnem 330 mulheres no Paraguai e PR

SEMINÁRIOS FORAM REALIZADOS EM KATUETÊ, SAN ALBERTO, NO PAÍS VIZINHO, E EM PITANGA (PR)

A C.Vale promoveu o Seminário da Mulher no Paraguai no início de abril. Em Katuetê, 85 pessoas compareceram ao evento, no dia 3, e acompanharam palestra sobre autoconhecimento e protagonismo feminino. No dia 4, o seminário atraiu 95 mulheres a San Alberto.

O seminário foi realizado, também, no município de Pitanga, no centro-sul do Paraná, com a participação de 150 mulheres. Os três eventos reuniram 330 pessoas, que assistiram palestras de Eliomar e Denise Steilmann.



Mulheres que participaram de evento em **Katuetê**, no Paraguai



Grupo de **San Alberto** com os palestrante Eliomar e Denise (ao centro)



Em **Pitanga (PR)**, evento promovido pela C.Vale reuniu 150 pessoas



Cooperjúnior envolve adolescentes filhos e netos de associados da C.Vale

Largada para o Cooperjúnior

PROGRAMA DA C.VALE PREPARA NOVA GERAÇÃO DE COOPERADOS

Com os olhos no futuro e os pés no cooperativismo, filhos e netos de associados da C.Vale deram, no dia 5 de abril, um importante passo rumo à formação como líderes do agronegócio. Realizado na Universidade C.Vale, em Palotina (PR), setenta filhos e netos de associados da cooperativa participaram do primeiro encontro da edição 2025 do Programa Cooperjúnior.

O grupo foi recepcionado por gerentes e subgerentes das unidades da cooperativa nos municípios de Palotina, Assis Chateaubriand, Maripá e Terra Roxa, no Paraná.

Para demonstrar a força da cooperação, as instrutoras Izabel Bento Calsavara e Vera de Paula e Silva conduziram dinâmicas de grupo e atividades nas quais os jovens precisavam se apoiar mutuamente para superar desafios.

Ao longo do ano, a C.Vale promoverá nove encontros do Cooperjúnior, que será encerrado em



Gerentes das unidades da C.Vale prestigiaram o primeiro encontro do programa

novembro com uma formatura e um treinamento vivencial.

APRENDIZADO CONTÍNUO

Voltada a jovens com idades entre 13 e 18 anos, a edição de 2025 conta com uma nova metodologia, com conteúdos baseados nos sete princípios do cooperativismo. O programa está dividido em duas fases: a fase 1 reúne os participantes iniciantes, enquanto a fase 2 é destinada àqueles que já vivenciaram a etapa anterior. Após

concluir as duas fases, os jovens poderão ingressar no Programa de Formação de Liderança Jovem e, posteriormente, no Núcleo Jovem da cooperativa. O objetivo é preparar as novas gerações para dar continuidade ao cooperativismo, estimulando a sucessão familiar, liderança e a fidelidade.

Desde 2014, mais de 530 jovens já participaram do programa, que conta com o apoio do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop/PR).



“ O pior para uma pessoa é não ter sonhos, é não saber por que levantar todas as manhãs ”

Jorge Trevisol (foto), mestre em Psicologia, durante palestra no Seminário da Mulher da C.Vale, no dia 2 de abril, na Asfuca de Palotina (PR).

“ Essa medida garante maior segurança e previsibilidade nas exportações de carne de frango brasileira para o Japão ”

Ministro da Agricultura, **Carlos Favaro**, sobre a regionalização de certificado sanitário em eventuais embargos às exportações para casos de focos de gripe aviária no Brasil.

“ Vamos ter alternância entre intervalos de frio forte com momentos de calor ”

Ronaldo Coutinho, da empresa Climaterra, sobre as tendências climáticas para o outono/inverno.

Cvãle

Qualidade & Tecnologia para uma tilápia macia, suculenta e saborosa

Nossos pescados são produzidos no mais moderno abatedouro de peixes do Brasil. Isso garante uniformidade, qualidade e segurança aos produtos que passam por um rigoroso sistema de rastreabilidade.

SABOR Off Flavor* e baixo teor de gordura	FRESCOR tilápia congelada, uma a uma, em minutos.	SUCULÊNCIA textura firme e sem espinhos.
---	---	--

CONGELADA

Off Flavor*: avaliação sensorial em duas etapas para garantir ausência de qualquer odor ou sabor que não sejam característicos de um filé de tilápia de qualidade. Teste realizado em 100% dos lotes.



Pé-de-galinha, buva, amargoso e trapoeraba **têm solução!**



Terrad'or[®]

Herbicida eficaz para o **manejo de folhas largas e gramíneas**, inclusive em **plantas resistentes** e de **difícil controle**.



ourofino
agrocência

Saiba mais sobre
o herbicida
Terrad'or.



ATENÇÃO! PRODUTO PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE. LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS EM RÓTULOS, BULAS E RECEITAS. UTILIZE SEMPRE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS E O DE RESISTÊNCIA A DOENÇAS E PLANTAS DANINHAS. DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E AS SOBRAS DE PRODUTOS. **CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.** RESTRIÇÕES ESTADUAIS: VERIFICAR BULA DO PRODUTO.

C.Vale apoia projeto de securitização de dívidas

MEDIDA PREVÊ ALONGAMENTO DE DÉBITOS DE PRODUTORES AFETADOS POR PROBLEMAS CLIMÁTICOS

A securitização é a alternativa que o agronegócio precisa para viabilizar o pagamento de dívidas contraídas por produtores brasileiros que perderam safras por problemas climáticos. A iniciativa está recebendo o apoio da C.Vale, a segunda maior cooperativa agropecuária do Brasil.

A medida, proposta originalmente pelo Movimento SOS Agro RS, foi transformada no projeto de lei 320, de 2025, apresentado pelo senador gaúcho Luiz Carlos Heinze. O texto trata do alongamento de débitos contraídos por produtores com áreas impactadas por eventos climáticos a partir de 2021.

Nos últimos cinco anos, o agronegócio brasileiro passou por quatro La Niñas e um El Niño. O Rio Grande do Sul enfrentou a maior estiagem de sua história, em 2022, e uma enchente de proporções recordes em 2024. Outros estados, como Paraná e Mato Grosso do Sul, também foram afetados, mas em menor intensidade.

REESTRUTURAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES

O presidente da C.Vale, Alfredo Lang, entende que essa solução permitiria aos produtores a “reestruturação de suas obrigações com mais justiça e equilíbrio”.

Lang avalia que a repactuação



Lavouras gaúchas da safra 2024/25 foram as que mais sentiram os efeitos da estiagem provocada pelo fenômeno La Niña

dos débitos garantiria a permanência de produtores no campo e a segurança das operações rurais. Ele sustenta que a aprovação do projeto teria impactos não somente sobre o agronegócio, mas para toda a cadeia produtiva ligada ao segmento.

Lideranças de produtores gaúchos estão buscando o apoio de

deputados e senadores para aprovar a medida. O tema também está sendo tratado junto ao Ministério da Agricultura.

A C.Vale é formada por mais de 28 mil produtores, dos quais 4.750 do Rio Grande do Sul. A cooperativa atua no estado desde 2015, com 28 unidades de recebimento de grãos.

C.Vale amplia produção de suínos

NÚMERO DE ANIMAIS DEVE CHEGAR A 38 MIL MATRIZES ATÉ O FINAL DE 2030

Dois anos após o início das operações do frigorífico de suínos da Frimesa em Assis Chateaubriand (PR), cooperativa central da qual a C.Vale faz parte, a indústria está em 50% de sua capacidade total de abate, que é de 15 mil suínos/dia, a ser alcançado até 2030.

Atualmente, a C.Vale possui um plantel de aproximadamente 22 mil matrizes e, para acompanhar o crescimento da suinocultura,

será necessário quase dobrar esse número, chegando a 38 mil.

“A maior necessidade hoje é a expansão na fase de matrizes, o que permitirá aumentar as creches e a terminação”, destaca Alencar Crespão, coordenador técnico do matrizeiro de suínos da cooperativa.

Os produtores interessados em ingressar na atividade ou expandir seus negócios podem procurar o departamento de suínos e leite para conhecer as oportunidades e receber suporte técnico especializado. “Estamos prontos para atender o produtor e formalizar a melhor proposta possível”, afirma Crespão.

CAPACIDADE DE ABATE

O maior frigorífico de suínos da América Latina, inaugurado em 13 de dezembro de 2022, ocupa uma área de 115 hectares e iniciou suas operações em 27 de março de 2023.

Atualmente, processa cerca de 100 cortes suínos, comercializados principalmente nos estados de São Paulo e Rio de Janeiro, além de exportar 20% da produção.

Com o crescimento da demanda, a C.Vale busca ampliar sua base produtiva, garantindo aos cooperados suporte técnico e assistência em todas as fases da suinocultura. “Essa parceria é vantajosa para todos, gerando rentabilidade tanto para o produtor quanto para a cooperativa”, conclui Crespão.

A Frimesa encerrou 2024 com faturamento de R\$ 6,5 bilhões, um aumento de 7,5% em relação ao ano anterior, consolidando-se como uma das principais empresas do setor.



Planta industrial da Frimesa em Assis Chateaubriand começou a operar em março de 2023

De volta às raízes

PRODUTOR DE MARIPÁ (PR) TRABALHA COM TERMINAÇÃO NA SUINOCULTURA

Na linha Arapaçu, município de Maripá (PR), um produtor rural tem se destacado no setor da suinocultura. Francisco Jovã, 56 anos, tem uma história ligada ao campo desde a infância. “Meu pai sempre teve criação de porcos e eu cresci envolvido nisso.” Depois de adulto se afastou dos suínos, mas não do campo: foi se arriscar na prestação de serviços em colheitas nos estados de Tocantins e Maranhão.

Entretanto, a alta concorrência no setor e a dificuldade de encontrar operadores de máquinas fizeram com que ele voltasse à criação de animais. Em 2020 investiu na terminação de suínos, construindo uma granja, inicialmente para três mil animais. No ano passado ampliou a capacidade para 4.650 porcos. Além disso, mantém atividades na lavoura, cultivando soja e milho em parceria com seu cunhado.

Atualmente, ele conta com um casal de funcionários que administra a granja, enquanto ele próprio gerencia a lavoura. O filho Fernando, formado em Agronomia, seguiu carreira na área e trabalha na unidade da C.Vale em Pitanga. “Eu disse a ele para escolher seu caminho. Ele decidiu seguir a carreira de agrônomo e está há 11 anos na cooperativa”, diz, com orgulho.

PARCERIA

A integração com a C.Vale tem sido um fator determinante para a segurança financeira do produtor. A cooperativa fornece os leitões,



Francisco Jovã e o extensionista João Pedrozo na granja onde são criados 4.650 suínos

ração, medicação e assistência técnica, enquanto ele entra com a mão de obra e a estrutura. “Com essa parceria, mesmo em tempos difíceis, eu sempre tenho retorno. É diferente de quem trabalha por conta própria, que pode fechar no vermelho se o mercado oscilar”, afirma.

Sobre o futuro da propriedade, ele acredita que, em algum mo-

mento, seu filho possa assumir os negócios. “Ele segue a carreira dele, mas no futuro pode voltar para dar

RAIO X

- **Maripá** (PR)
- **Área:** 6 hectares (suinocultura) e 58 hectares (grãos)
- **Produção:** 4.650 suínos, soja e milho
- **Renda:** 60% suínos, 40% grãos



continuidade à lavoura e à suinocultura. Aí eu posso curtir mais a vida e os netos”, brinca.

Com um olhar atento às oportunidades e desafios do setor, o produtor reforça a importância da integração e da inovação na suinocultura. Seu foco está em manter a produção eficiente e sustentável, garantindo a qualidade dos animais e a rentabilidade da atividade.

Na auditoria do programa de certificação da Frimesa, Francisco e a esposa Elíria ficaram em primeiro lugar, atendendo a 100% dos requisitos previstos no programa Melhores do Suínos Certificado 2024 da Frimesa. A premiação foi entregue dia 3 de dezembro do ano passado.



Produtor Francisco Jovâ e esposa Elíria na solenidade de premiação em Medianeira (PR)



INTEGRADOS MAIS EFICIENTES

FEVEREIRO E MARÇO DE 2025

Aviários convencionais

PRODUTOR	MUNICÍPIO	CONVERSÃO ALIMENTAR
1 Carlos Gris	Palotina	1,523
2 Etelvino Benetti	Palotina	1,537
3 Wilson Bottini	Palotina	1,543
4 Adilson da Mota	Assis Chateaubriand	1,558
5 Edith Kurtz	Maripá	1,568
6 Dorival Cozer	Assis Chateaubriand	1,570
7 Carlos Gris	Palotina	1,583
8 Gilberto Baldo	Assis Chateaubriand	1,585
9 Davi Muller	Maripá	1,591
10 Clélio Argenton	Assis Chateaubriand	1,592
11 Paulo Hoffmann	Palotina	1,609
12 Guilherme dos Santos	Assis Chateaubriand	1,610
12 Guilherme dos Santos	Assis Chateaubriand	1,610
13 Joacir Turatto	Palotina	1,611
14 Albertino Branco	Cafezal do Sul	1,614
15 Clélio Argenton	Assis Chateaubriand	1,617

.....
Aviários climatizados

1 Carlos Rampim	Terra Roxa	1,508
2 Léo Sonogo	Terra Roxa	1,510
3 Elaine de Pádua	Terra Roxa	1,527
4 Laudelino Soares	Terra Roxa	1,528
5 Anderson Dalastra	Palotina	1,531
6 Alfredo Lang	Assis Chateaubriand	1,533
7 Mércio Paludo	Palotina	1,536
8 Castillo Hendges	Assis Chateaubriand	1,537
9 Clarice Lorenzini	Assis Chateaubriand	1,543
10 Irineu Lupatini	Palotina	1,545
11 Juraci de Araújo	Palotina	1,546
11 Ronise Chiodini	Palotina	1,546
12 Osvaldo Favaro	Assis Chateaubriand	1,548
12 Ademar Pedron	Palotina	1,548
13 Marcelo Fumagalli	Palotina	1,549
13 Gervásio Moraes	Iporã	1,549
14 Maykon Buttini	Assis Chateaubriand	1,550
14 Adriano Barbosa	Assis Chateaubriand	1,550
15 Anderson Dalastra	Palotina	1,553
15 Márcio Galli	Palotina	1,553



MAIORES PRODUTORES DE LEITE

em litros

FEVEREIRO DE 2025

PRODUTOR	PRODUÇÃO	LOCAL
Inácio Mattiuzzi	66.730	Terra Roxa
Granja Qualytá	46.509	Palotina
Ronaldo de Souza	44.606	Francisco Alves
João Pereira	42.685	Francisco Alves
Pedro Souza Neto	39.259	Francisco Alves
Cláudio Schulz	33.764	Terra Roxa
Gilberto Canal	28.980	Palotina
José Araújo	24.455	Francisco Alves
Rafael Sponchiado	19.411	Palotina
Adertino da Silva	18.737	Francisco Alves

MARÇO DE 2025

PRODUTOR	PRODUÇÃO	LOCAL
Inácio Mattiuzzi	52.041	Terra Roxa
Granja Qualytá	42.340	Palotina
João Pereira	41.003	Francisco Alves
Ronaldo de Souza	37.806	Francisco Alves
Pedro Souza Neto	34.465	Francisco Alves
Cláudio Schulz	30.636	Terra Roxa
Victor Borgmann	25.718	Marechal C. Rondon
Gilberto Canal	24.030	Palotina
José de Araújo	19.113	Francisco Alves
Jean Atanásio Melisinas	18.939	Altônia



MAIORES MÉDIAS DE LEITE

em litros

FEVEREIRO DE 2025

PRODUTOR	MÉDIA	LOCAL
Gilberto Canal	30,18	Palotina
Inácio Mattiuzzi	27,8	Terra Roxa
Cláudio Schulz	27,4	Terra Roxa
João Pereira	26,8	Francisco Alves
Granja Qualytá	25,8	Palotina
Luís Carlos Vanelli	23,7	Francisco Alves
Pedro Souza Neto	23,3	Francisco Alves
Idilio Dalastra	22,47	Palotina
José de Araújo	20,37	Francisco Alves
Hidekatsu Takahashi	20,09	Terra Roxa

MARÇO DE 2025

PRODUTOR	MÉDIA	LOCAL
Cláudio Schulz	25,95	Terra Roxa
Gilberto Canal	25,8	Palotina
Victor Borgmann	25,2	Marechal C. Rondon
Granja Qualytá	24,7	Palotina
João Pereira	24,4	Francisco Alves
Luís Carlos Vanelli	24	Francisco Alves
Inácio Mattiuzzi	23,1	Terra Roxa
Jabes Eller	20,8	Francisco Alves
Pedro Souza Neto	20,5	Francisco Alves
Rafael Sponchiado	19,4	Palotina



MELHORES RESULTADOS NA PISCICULTURA

Fevereiro de 2025

CONVERSÃO ALIMENTAR AJUSTADA - 900 gramas

PRODUTOR	MUNICÍPIO	CONVERSÃO ALIMENTAR
Nivaldo Muller	Maripá	1,220
Guilherme Paludo	Nova Santa Rosa	1,264
Lariane Brandt	Nova Santa Rosa	1,360

GPD (GANHO DE PESO DIÁRIO - gramas)

PRODUTOR	MUNICÍPIO	GPD
Nilvo Vorpapel	Nova Santa Rosa	4,46
Lucian Brendler	Maripá	3,84
Guilherme Paludo	Nova Santa Rosa	3,62

IEP (ÍNDICE DE EFICIÊNCIA DE PRODUÇÃO) Viabilidade, Conversão Alimentar e GPD

PRODUTOR	MUNICÍPIO	IEP
Nivaldo Muller	Maripá	254
Lucian Brendler	Maripá	252
Guilherme Paludo	Nova Santa Rosa	237

Março de 2025

CONVERSÃO ALIMENTAR ajustada - 900 gramas

PRODUTOR	MUNICÍPIO	CONVERSÃO ALIMENTAR
Jocelito Canossa	Palotina	1,350
Irene Sponchiado	Palotina	1,365
Cleber Manchini	Assis Chateaubriand	1,368

GPD (GANHO DE PESO DIÁRIO - gramas)

PRODUTOR	MUNICÍPIO	GPD
Roberta Buttini	Palotina	3,81
Wilson Giese	Maripá	3,76
Wesley Majolo	Iporã	3,74

IEP (ÍNDICE DE EFICIÊNCIA DE PRODUÇÃO) Viabilidade, Conversão Alimentar e GPD

PRODUTOR	MUNICÍPIO	IEP
Wilson Giese	Maripá	258
Wesley Majolo	Iporã	252
Irene Sponchiado	Palotina	252



MELHORES TERMINADORES DE SUÍNOS - C.VALE/FRIMESA

Conversão Alimentar Ajustada
(74,5 kg de carcaça) em FEVEREIRO de 2025

PRODUTOR	UNIDADE	CONVERSÃO
1º Luís dos Santos*	Palotina	2,560
2º Simone Fritz*	Maripá	2,570
3º Cláudia Leichtweis*	Nova Concórdia	2,640

FEVEREIRO - UNIDADE PRODUTORA LEITÕES

PRODUTOR	UNIDADE	KG/DFA
Adir Meinerz***	Alto Santa Fé	263
Marlene Benincá***	Palotina	247
Ivete Kolling***	Maripá	245

FEVEREIRO - UNIDADE RECRIA LEITÕES

PRODUTOR	UNIDADE	CONVERSÃO
Lauri Roehsig***	Maripá	1,26
Jacinto Alflen***	Vila Candeia	1,30
Roberto Fiorentin***	Novo Sobradinho	1,32

* Leitões UPL ** Leitões Campo *** Leitões Parceria



MELHORES TERMINADORES DE SUÍNOS - C.VALE/FRIMESA

Conversão Alimentar Ajustada
(74,5 kg de carcaça) em MARÇO de 2025

PRODUTOR	UNIDADE	CONVERSÃO
1º Clair Gil***	Bairro Catarinense	2,568
2º Roberto Schneider**	Alto Santa Fé	2,622
3º Osmar Dauhs**	Santa Rita	2,651

MARÇO - UNIDADE PRODUTORA LEITÕES

PRODUTOR	UNIDADE	KG/DFA
Carlos Piovesan***	Palotina	284
Adir Meinerz***	Alto Santa Fé	273
Jurandir Lamb***	Toledo	268

MARÇO - UNIDADE RECRIA LEITÕES

PRODUTOR	UNIDADE	CONVERSÃO
Alicio Kich***	Candeia	1,30
Onilo Claus***	Palotina	1,31
Anderson Dierings**	Alto Santa Fé	1,35

* Leitões UPL ** Leitões Campo *** Leitões Parceria



Aumento de produção e qualidade constante

C.VALE AMPLIA PRODUÇÃO DE TILÁPIAS E CONQUISTA CERTIFICAÇÕES INTERNACIONAIS

O abatedouro de peixes da C.Vale, inaugurado em 2017 com uma capacidade inicial de 75 mil tilápias por dia, atingiu uma marca expressiva em sua produção. Atualmente, a planta industrial está abatendo 190 mil peixes diariamente e perspectiva de encerrar o ano com processamento de 240 mil tilápias por dia.

“Esse crescimento reflete o investimento contínuo da cooperativa na cadeia produtiva da aquicultura, garantindo não apenas maior volume, mas também qualidade e conformidade com os padrões internacionais”, destacou o gerente do frigorífico, Jair De Sordi.

Segundo ele, nos últimos meses, a unidade industrial recebeu

três importantes certificações, reforçando seu compromisso com a qualidade e com o atendimento às exigências do mercado global.

A recertificação BAP (Best Aquaculture Practices) atesta que a C.Vale segue rigorosos padrões internacionais. O selo de boas práticas em aquicultura é um dos mais

relevantes do mundo e fundamental para exportações aos Estados Unidos, garantindo maior segurança e rastreabilidade dos produtos.

Já a auditoria de comércio ético dos membros da Sedex (SMETA) reconheceu o compromisso da cooperativa com boas práticas sociais e ambientais na cadeia produtiva.



Sala de cortes do abatedouro que processa 190 mil tilápias/dia

Atualmente, grandes redes varejistas da Europa exigem essa certificação para validar fornecedores que operam de maneira ética e sustentável.

A certificação Halal, conquistada em março, garante que todas as etapas da produção respeitam os critérios religiosos exigidos pelos consumidores muçulmanos. Com isso, a cooperativa está apta a comercializar sua tilápia para mercados no Oriente Médio, expandindo ainda mais sua presença internacional.

Números do abatedouro

- O abatedouro de peixes da C.Vale registrou números expressivos no último ano. Dos 47,06 milhões de quilos de peixe abatidos, a cooperativa destinou 64% da produção ao mercado interno, com Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro e Santa Catarina liderando o consumo.

- Já no mercado externo, os principais destinos foram Estados Unidos, Japão, Tailândia e Espanha. A planta industrial de 10 mil metros quadrados produz quatro linhas de produtos: filé, tiras de filé, postas e iscas de tilápias.

- O crescimento da produção também reflete o trabalho dos 234 piscicultores integrados à C.Vale. No ano passado, eles entregaram 48 milhões de tilápias à cooperativa. A produção de alevinos chegou a 74,2 milhões de unidades, enquanto a de juvenis (até 30 gramas) atingiu 50,8 milhões de peixes.

- Todo esse volume é cultivado em 828 hectares de lâmina d'água, distribuídos em 1.110 tanques escavados.



Certificação Halal é necessária para a exportação aos mercados islâmicos



Equipe do abatedouro de peixes que participou da conquista da certificação BAP



Funcionários que atuaram na certificação Sedex, para práticas sociais e ambientais



ASSOCIADOS ATIVOS QUE COMPLETAM 25, 35, 40, 45 E 50 ANOS DE ADMISSÃO EM MARÇO/ABRIL DE 2025

ASSOCIADO	ADMISSÃO	LOCAL	ASSOCIADO	ADMISSÃO	LOCAL
25 ANOS			Elizeu Bloch	25/04/2000	Santa Rita do Oeste
Valmir Balena	17/03/2000	Abelardo Luz	Darci Giese	25/04/2000	Santa Rita do Oeste
Cleuza Spricigo	21/03/2000	Palotina	Rosane Fragoso	25/04/2000	Abelardo Luz
Paulo Pauletto	21/03/2000	Palotina	Eloir Ferronato	25/04/2000	Nova Mutumi
José Carlini	21/03/2000	Alto Piquiri	Carlos Zanchet	25/04/2000	Abelardo Luz
José Moro	21/03/2000	Paulistânia	Cladir Cecatto	25/04/2000	Abelardo Luz
Jarbas Hendges	28/03/2000	Palotina	Honorino Danelli	25/04/2000	Abelardo Luz
Alcindo Mancini	28/03/2000	Santa Rita do Oeste	Ildo Puerari	25/04/2000	Abelardo Luz
Rubens de Castro	28/03/2000	Encantado do Oeste	Claudino Dal Bem	25/04/2000	Abelardo Luz
Pedro Cavallini	28/03/2000	Brasilândia	Luiz Carlos Tacca	25/04/2000	Abelardo Luz
Robson Cavalcante	28/03/2000	Brasilândia	Dalila Benedetti	25/04/2000	Abelardo Luz
Alex Cavalcante	28/03/2000	Brasilândia	Fernando de Fabris	25/04/2000	Abelardo Luz
Fábio Becker	28/03/2000	Brasilândia	Henriquemo Mozer	25/04/2000	Abelardo Luz
Valmir Ludwig	28/03/2000	Brasilândia	Abilio Gubert	25/04/2000	Faxinal dos Guedes
Alcino Grisa	29/03/2000	Palotina	Celso Vidi	25/04/2000	Faxinal dos Guedes
Elci Guerra	31/03/2000	Abelardo Luz	Danilo Sperotto	25/04/2000	Faxinal dos Guedes
Neri Ferneda	31/03/2000	Abelardo Luz	Dilvo Portaluppi	25/04/2000	Faxinal dos Guedes
Pedrinho Giacomini	31/03/2000	Abelardo Luz	Ednilson Zanetti	25/04/2000	Faxinal dos Guedes
Dulcimar Motter	04/04/2000	Faxinal dos Guedes	Gui dos Santos	25/04/2000	Faxinal dos Guedes
Gilmar Paholski	04/04/2000	Faxinal dos Guedes	Idemar Portaluppi	25/04/2000	Faxinal dos Guedes
Neodir Grigol	04/04/2000	Faxinal dos Guedes	Lineu Brandalise	25/04/2000	Faxinal dos Guedes
Ogênio Trindade	04/04/2000	Faxinal dos Guedes	Silvestre Daltoé	25/04/2000	Faxinal dos Guedes
Orides Gregianin	04/04/2000	Faxinal dos Guedes	Valnei Foresti	25/04/2000	Faxinal dos Guedes
Osmar Ravarena	04/04/2000	Faxinal dos Guedes	Augusto de Andrade	25/04/2000	Sarandi
Paulo Clamer	04/04/2000	Faxinal dos Guedes	Lídio Pomieciniski	27/04/2000	Abelardo Luz
Waldair Itchenko	04/04/2000	Faxinal dos Guedes	Leonardo Miotto	28/04/2000	Palotina
Odimar Pelizza	05/04/2000	Abelardo Luz	35 ANOS		
César Ferronato	07/04/2000	Nova Mutum	Antônio de Moura	10/04/1990	Palotina
Éverson Guerra	10/04/2000	Abelardo Luz	Waldemar Kisler	10/04/1990	São Camilo
Laudemir Signor	10/04/2000	Abelardo Luz	Ronaldo Vendrame	10/04/1990	Palotina
Felipe Frozza	11/04/2000	Encantado do Oeste	José da Silva	10/04/1990	Santa Rita do Oeste
Leodir Piccolli	11/04/2000	Abelardo Luz	Domingos Peixoto	10/04/1990	Terra Nova
Odete de Carli	08/04/2000	Palotina	40 ANOS		
Ildo Bevilacqua	19/04/2000	Abelardo Luz	Antônio Argenton	04/04/1985	Nova Mutum
Adilson dos Santos	19/04/2000	Faxinal dos Guedes	Murilo Araújo	04/04/1985	Diamantino
Celso Taffarel	19/04/2000	Faxinal dos Guedes	Alberto Giacomini	04/04/1985	Santa Rita do Oeste
Edemar Pilatti	19/04/2000	Faxinal dos Guedes	Arnildo Dierings	04/04/1985	Alto Santa Fé
Elói Vidi	19/04/2000	Faxinal dos Guedes	Antônio Sanches	04/04/1985	Assis Chateaubriand
Everson Buttini	20/04/2000	Palotina	Jurandir Lázaro	04/04/1985	Assis Chateaubriand
Fernando Tomassoni	24/04/2000	Faxinal dos Guedes	Miguel Cabrera Filho	04/04/1985	Assis Chateaubriand
Ivo Martineli	25/04/2000	Santa Rita do Oeste	Nicola Cabrera	04/04/1985	Assis Chateaubriand
José dos Reis	25/04/2000	Santa Rita do Oeste	Teodolino dos Santos	04/04/1985	Nice
Érico Giese	25/04/2000	Santa Rita do Oeste			

ASSOCIADO	ADMISSÃO	LOCAL	ASSOCIADO	ADMISSÃO	LOCAL
45 ANOS			Carlos Hirle	11/03/1975	Maripá
Dionisio Beck	03/03/1980	Palotina	Celso Finger	11/03/1975	Palotina
Santo Benetti	03/03/1980	Palotina	Darci Konrad	11/03/1975	Palotina
Guerino Both	03/03/1980	Maripá	Fermino Puginski	11/03/1975	Palotina
Luiz Miranda	03/03/1980	Assis Chateaubriand	Henrique Ariento	11/03/1975	Palotina
Ademir Zago	03/03/1980	Palotina	Ismael da Silva	11/03/1975	Palotina
Antônio Marin	03/03/1980	São Francisco	Ivanir Dalastra	11/03/1975	Palotina
Cicero da Silva	03/03/1980	Terra Nova	Jacir Griza	11/03/1975	Palotina
João Berteli	03/03/1980	Assis Chateaubriand	Jair Moreira	11/03/1975	Palotina
Maria Marques	03/03/1980	Terra Nova	Laurindo Dalla Costa	11/03/1975	P. Independente
Sebastião Melato	03/03/1980	Encantado do Oeste	Nivaldo Zils	11/03/1975	Maripá
Amélio Sornberger	19/03/1980	Palotina	Samuel Penz	11/03/1975	Palotina
Moacir Foletto	19/03/1980	Palotina	Arlindo Goncalvez	11/03/1975	Terra Nova
Alfredo Lang	19/03/1980	Palotina	Bernardo Neto	11/03/1975	Terra Nova
Viro Rambo	19/03/1980	Alto Santa Fé	Felismino de Castro	11/03/1975	P. Independente
Alfeu Cortarelli	19/03/1980	Assis Chateaubriand	Francisco da Silva	11/03/1975	Encantado do Oeste
Alfredo Martins	19/03/1980	Assis Chateaubriand	João de Souza	11/03/1975	Terra Nova
Ivaldecyr Caramelo	19/03/1980	Terra Nova	Alcides Lewin	08/04/1975	Maripá
Lourival Nunes	19/03/1980	Assis Chateaubriand	Arnoldo Fey	08/04/1975	Maripá
Oswaldo Moro	19/03/1980	Assis Chateaubriand	Claudino Demarco	08/04/1975	Palotina
Juares Rodrigues	19/03/1980	Assis Chateaubriand	Germano Moeller	08/04/1975	Palotina
Mauro Luiz	19/03/1980	Terra Nova	Ilo Beck	08/04/1975	Maripá
Maurílio Tibério	29/03/1980	Assis Chateaubriand	Ogídio Mahle	08/04/1975	São Camilo
Pedro Sanches	29/03/1980	Assis Chateaubriand	José dos Santos	08/04/1975	Terra Roxa
50 ANOS			Lauro Becker	08/04/1975	Palotina
Arlindo Schach	11/03/1975	Maripá	Veleriano Prestini	08/04/1975	Candeia



BRASIL

EXPORTAÇÕES DE CARNE DE FRANGO

- Volume em fevereiro 2024 - **397,2 mil toneladas**
- Volume em fevereiro 2025 - **468,4 mil toneladas (+17,9%)**
- Receita com vendas em fevereiro 2024 - **707 milhões dólares**
- Receita com vendas em fevereiro 2025 - **870,4 milhões dólares (+23,1%)**
- Maiores importadores - **China, Emirados Árabes Unidos e Arábia Saudita**
- Maiores exportadores - **PR, SC e RS**

Fonte: ABPA



BRASIL

EXPORTAÇÕES DE CARNE SUÍNA

- Fevereiro 2024 - **97,8 mil toneladas**
- Fevereiro 2025 - **114,4 mil toneladas (+17%)**
- Receita com vendas em fevereiro 2024 - **205,7 milhões dólares**
- Receita com vendas em fevereiro 2025 - **272,9 milhões dólares (+32,6%)**
- Maiores importadores - **Filipinas, China e Hong Kong**
- Maiores exportadores - **SC, RS e PR**

Fonte: ABPA

Obras do contorno viário de Palotina aceleram para 46%



Prazo contratual para conclusão das obras do contorno viário de Palotina se estende a março de 2026



RITMO É BEM MAIS ACELERADO DO QUE O PREVISTO NO CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Os trechos com asfalto praticamente finalizados no contorno viário de Palotina (PR) ganharam maior extensão ao final do oitavo mês de trabalho desde a retomada das obras, em 1º de agosto de 2024. Agora são oito quilômetros nesse estágio, o equivalente a 52% dos 15,2 quilômetro de extensão do contorno que ligará Palotina a Assis Chateaubriand, Toledo, Terra Roxa e Francisco Alves.

O ritmo de execução das obras recebeu forte impulso no início de

2025. A empreiteira Castilho acelerou a dianteira para 13 pontos percentuais em relação ao planejado. O índice de execução, ao final de março, era de 46% das obras finalizadas contra 33% da programação inicial. O prazo contratual para a entrega do contorno viário é março de 2026. No entanto, a C.Vale, gestora da obra, espera o término dos trabalhos para antes do final do prazo.

A construtora Castilho mantém uma frente de trabalho no trevo de acesso ao complexo agroindustrial da C.Vale. Nesse local, os operários estão aterrando os trechos que constituirão as alças do viaduto, que é a parte mais complexa e demorada das obras. Outras duas frentes seguem nos trabalhos de

escavação, compactação, construção de canaletas, sub-bases e bases do asfalto. No total, quase 190 trabalhadores e 69 máquinas e implementos estão envolvidos nos trabalhos.

INVESTIMENTO

A construção do contorno viário vai exigir, pelo menos, R\$ 170 milhões em investimentos. A obra vai facilitar e agilizar o trânsito de entrada e saída de cargas e o transporte de trabalhadores do complexo agroindustrial da C.Vale. A cooperativa e o governo do Paraná firmaram acordo em que o Estado repassa o valor necessário à obra através da transferência de créditos de ICMS.

30 anos de Cobb no Brasil.

Nunca foi só genética,
sempre foi ter com quem contar.

impulsa



A Cobb é centenária no mundo e está há 30 anos no Brasil, oferecendo um pacote de soluções verdadeiramente rentável para a sua granja.

A tradição em inovar está em nossa genética,
fale com um de nossos especialistas.



Copyright ©2025 Cobb-Vantress, LLC. All Rights Reserved.



We create chemistry

BASF Soluções para Agricultura.
Juntos pelo seu Legado.

NOVO FUNGICIDA **Keyra**®

Sua lavoura merece um **Gran Finale.**

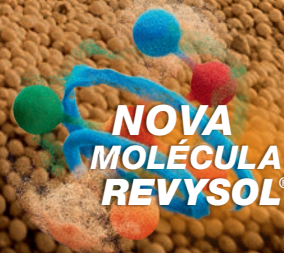
O controle de doenças na lavoura sempre é um grande desafio. Mas pode ser ainda maior no final do ciclo, quando as ameaças colocam em risco todo o seu investimento. Pensando nisso, a BASF lança um novo fungicida desenvolvido especialmente para as últimas aplicações da soja. **Keyra**®, da BASF, é um fungicida completo, com a nova tecnologia **Revysol**® combinada ao Fenpropimorfe, que proporciona amplo espectro de controle.

Chegue ao fim da safra com um Gran Finale: a solução mais poderosa para o final do ciclo agora você sabe qual é.

||| AMPLO ESPECTRO DE CONTROLE.

||| MÁXIMA EFICIÊNCIA NO CONTROLE DE CERCÓSPORA, MANCHAS FOLIARES E FERRUGEM.

||| NOVA TECNOLOGIA EXCLUSIVA PARA APLICAÇÕES DE FIM DE CICLO.



ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE. USO AGRÍCOLA. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO. CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO. INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS. DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS. LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA. UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.